



Projeto Ahavat Israel Ki Tavo

בס"ד

Shabat em SP/SP



Velas: 16/Set – 17:40



Saída: 17/Set – 18:34

18/Elul /5771

Ketivá

Vechatimá Tová

Ano 7, Número 302

Leitura: Chumash Devarim (Deuteronômio), Cap.: 26:1 – 29:8
Haftará: Asq. / Sef.: Ishaiau (Isaias) – 60:1-22 (Pirkei Avot:3e4)

Desde Rosh Chodesh Elul - se escuta Shofar todo dia, menos Shabat, e se acrescenta capítulos de Salmos na Oração diária e nos Salmos do dia.

O Costume Sefaradi é de iniciar Selichot desde Rosh Chodesh Elul, o Asquenazi só em 20/Set.

Leilui Nishmat Raphael Ben Chaim / Compilação: Rav Victor Benjoya.

Esta publicação possui palavras de Torá, trate-a com o devido respeito



Oi pessoal, entramos hoje nos 12 dias anteriores a Rosh HaShaná.
Temos o costume de usar cada dia para consertar o mês
equivalente do ano que passou com Teshuvá.
(Há aqueles que continuam a dizer Pirkei Avot entre Minchá de
Shabat e Maariv de Chol.)

Resumo da Parashá

A Parashá (porção da leitura da Torá) desta semana é chamada de "Ki Tavo – Quando Tu Vieres". Em nossa última porção tratamos de muitas *mitzvot*, entre elas casamentos, divórcios, *tzitzit*, *lashon hará*, crueldade com animais, etc. Nesta semana, Moshe concluirá com as últimas *mitzvot* ordenadas por D'us e admoestará o povo para seguir o caminho da Torá, lhes ensinando a discernir o bem que lhes cabe. Vejamos como isto acontece:



Imediatamente após o Povo Judeu conquistar a Terra de Israel, cada um teria a *mitzvá* de *bikurim*, as primícias dos '7 frutos'...

Essa *mitzvá* trazia o dono da plantação até o Templo, normalmente na época entre *Shavuot* e *Sucot*. Ele vinha com cestas dos frutos e com um touro – que vinha adornado e que seria ofertado para *Korban Shelamim* – e também geralmente com sua família.



A cerimônia era realizada com *tenufá* – consagração através de movimentos nas "7 direções" – e após pelo recitar do texto que se encontra na parashá, Deut. 26:3,5-10. Em geral se pernoitava em Jerusalém e depois retornava a sua casa.

Na continuação, os casos de *Masser Rishon*, *Sheni* e *Ani* são lembrados e é feito lembrar também sobre o *Vidui Masser*, para aqueles que esqueceram de separá-los.

Em seguida, Moshe inicia com a última *mitzvá* comandada por D'us – a entrada na Terra de Israel: as 12 pedras imensas que seriam retiradas do leito do Rio Jordão e que seriam entalhadas,

com a Torá nas 70 línguas básicas do mundo, e calcinadas.

Então, elas seriam levadas até os montes Guerizim e Eival, em Schechem, para o último pacto do Povo com D'us, sobre a Torá. Logo depois, elas deveriam ser levadas de volta até Guilgal, local de entrada do povo na terra de Israel.

As 11 bênçãos que D'us comandou são mencionadas com o acréscimo da 12ª – por pedido de Moshe e aprovação de D'us e que incluía todas as outras – e também como o Povo deveria se colocar para está cerimônia importante.

Moshe pede a D'us e recebe inspiração para mais uma última vez advertir ao Povo Judeu sobre as conseqüências de se afastar da Torá – *Tochachá*, e todas as conseqüências que adviriam. Este é o início do último discurso de Moshe ao nosso Povo.

Na continuação, Moshe relembra a grande bondade e gratidão que devemos a D'us por todos os milagres que nos fez.

Não perca na próxima semana, Moshe continuará seu discurso de despedida.

Mensagem da Parashá

Gratidão - Reconhecendo o Bem

... Porque você não serviu a D'us com felicidade e com alegria de coração, em abundância de tudo, portanto, você deve servir aos teus inimigos ... (*Deut: 28:47-48*)

Rashi nos diz que porque você não serviu a D'us quando você aproveitava com felicidade e abundância de tudo, portanto você deve agora sofrer querendo... E nossos Sábios acrescentam que não só você pecou, mas também fez isso "com felicidade e alegria de coração" - por isso a punição é severa duplamente.



Porém nos parece bastante pesada a forma como é colocada a punição para uma falha e o extremo rigor aplicado em sua punição, então *Maimonides* nos dá uma pista: “mesmo que você serviu a D'us, você não serviu a Ele com alegria verdadeira - ou seja, com o coração íntegro e completo, o que é a fonte de todas as aflições”.

Em outras palavras, você eventualmente inclusive até serviu a D'us porém sua intenção não era correta e / ou sincera verdadeiramente - tanto porque ignorasses a verdade como porque fostes mesquinho e interesseiro...

E nossos Sábios aqui explicam um princípio da maneira de viver judaica: Saiba reconhecer realmente que o que você possui é realmente para você através de *Providência Divina* e que há algo positivo nisso sempre.... Nunca apenas se desanime por causa da grama mais verde no quintal do vizinho e principalmente nunca deixe de reconhecer a bondade Divina em tudo, como dizia *Rabi Nachum Ish Gamzu*: Tudo é para o bem!!!!

Apenas precisamos aprender a reconhecer isso, manter o foco correto pois sentimentos / estados de espírito como a melancolia não são pecado - mas o dano espiritual que pode ser causado, nem o mais grave dos pecados não causa...

Em outras palavras, mesmo que você esteja um tanto desorientado e um tanto as vezes perdido não deixe de acreditar e confiar em D'us pois Ele é um D'us de Bondade e Amor e que a todos cuida e assiste, conforme os profetas trazem no *Tanach*.

Sendo assim, nada mais justo do que tomar a lição a limpo e dobrada pois se uma criança não entende o valor... O que já não é o caso de um adulto que já deve ter aprendido a dar valor as coisas e a manter uma escala de valores. Nada mais ingrato do que não confiar plenamente ou ser falso consigo mesmo e com quem te cuida....

E assim como estamos na véspera de *Rosh HaShaná*, onde usamos a analogia do “*Rei no Campo*” para ilustrar a proximidade e facilidade com que podemos contar com nosso Pai e Criador, assim também não se faça de rogado e se dedique para se por em seu próprio lugar e começar a reconhecer e agradecer sobre as verdades e bondades de sua vida...

Nada mais bonito do que um filho que retorna para seu Pai e é acolhido, portanto aproveite este período de vontade Divina para estar novamente em dia com sua vida e pronto para merecer / receber um novo ano doce e feliz com muitas alegrias e realizações...

Haftará

No *pirush* (explicação) que o *Avudraham* elaborou a partir destas Haftarot, as "*Shivá D'Nechemta*", (Sete Haftarot de Consolo), entre D'us, seus profetas e o povo de Israel, nesta, a sexta das sete, é aquela que o tema central abordará o retorno do Povo de Israel do exílio no tempo de *Mashiach*.

Aqui, nenhum dos comentaristas faz nenhuma alusão ou discussão maior ao fato de ocorrer o "*Techiat hametim*", ressurreição dos mortos na época de *Mashiach*, pois, conforme enunciou *Maimonides*: "*este é um dos treze princípios da fé judaica*".

Tudo em seu tempo

"O menor se transformará em milhar, e aquele que é o último, se tornará uma poderosa nação; Eu sou D'us, em seu tempo Eu acelerarei a isto."
(Isaias, 60:22)

No tempo de *Mashiach*, haverá uma transição. O Povo Judeu passará da "*menor nação*" do mundo para a "*mais poderosa nação*". Então, nesse momento será de fato verdadeira a afirmativa de que Avraham Avinu não terá condições de contar aos seus descendentes. É certamente mais fácil de se prever que assim seja se o "*techat Hametim*", ressurreição dos mortos ali ocorrer,

E continuando, assim explica o comentarista *Metzudat David* aos dizeres: "*Eu sou D'us*", que se refere a habilidade, a possibilidade de D'us fazer o que quiser com qualquer coisa.

E segundo nossos Sábios, o trecho de *passuk* que diz: "*em seu tempo, Eu acelerarei a isto*", expressa uma contradição entre "*em seu tempo*" e "*Eu acelerarei a isto*". E a forma de podermos resolver essa contradição aparente é que "*Se eles merecerem, Eu acelerarei a isto (a Redenção), do contrário, ela virá no seu devido tempo*".

Rabi Pinchas Frankel



PIRKEI AVOT

"... muito, muito você deve ser humilde" (Avot 4:4)

Na porção da semana encontramos no *passuk* (versículo) 26:5: "*Ele desceu no Egito... e lá se tornou uma nação – grande, forte e numerosa...*", pois a *Hagadá* de *Pessach* faz alusão a muito, muito (**bemeod meod**) como sendo em relação a nos termos tornado um povo forte, conforme a expressão no *Shema Israel* que faz alusão a teu poder (*uvechol meodecha*).

Porém Rav Israel Feldman faz uma analogia com o *passuk* 4:4 em *Pirkei Avot*, o qual faz referência a característica de humildade, conforme se pode ler em *Rashi* sobre o nome *Yaktan* (*Bereshit*10:25) – "*esse nome significa pequeno, significando que ele era muito humilde e que por isso mereceu ter uma família muito grande...*"

GOZINHA GASHER



Chalá Redonda - preparando Rosh Hashaná

Ingredientes

½ Kg de Farinha de Trigo
35 gr de Fermento em tablete
dissolvido em água morna
50 gr de Margarina

100 ml de água quente
½ colher de chá de Sal
½ xícara de Açúcar
1 Ovo



Preparo

Bater a massa na batedeira por 10 minutos. Deixar crescer por 2 horas. Fazer um círculo completo e cheio com massa e colocar em tabuleiro untado com margarina. Deixar crescer por 2 horas. Pincelar com a seguinte mistura: 1 gema, ½ colher de sopa de óleo e 1 ½ colher de sopa de açúcar. Salpicar com gergelim ou semente de papoula e levar a assar.

Esta receita rende 2 Chalot. Pode-se acrescentar frutas cristalizadas.

"E agora eis que eu trouxe" (Deut. 26:10)

O Midrash comenta que: "*Veata'*" – agora imediatamente, "*Hinei'*" – com alegria, "*Heveiti'*" – eu trouxe de mim mesmo. Ora os dois primeiros pontos são auto-entendidos mas o que é adicionado pelo terceiro ponto, dado que é óbvio que trazer "*bikurim*" é a mitzvá para trazer os produtos da primeira colheita de seu próprio campo?

E o Divrei Shaar Bas Rabim traz que uma pessoa às vezes dá generosamente quando ele tem muito para si mesmo, mas se dar envolve qualquer tipo de aperto, então ele não dá nada. E aqui é que o Midrash está nos dizendo que a pessoa que traz "*bikurim*" deve fazê-lo mesmo quando isto for "*mishel'*", de mim mesmo / para mim mesmo e colide com o que eu teria comido / usado de outra forma e não é um excesso.

A lição é clara que mesmo que nós estejamos acostumados com a comodidade, esse não deve ser o fator preponderante na vida de alguém... Afinal auto-segurança é uma ilusão comoda que não é nada comparada com a verdadeira confiança, fé, entusiasmo...

"e eles vão te alcançar ..." (Deut. 28:2)

Sforno nos diz que "e eles vão te alcançar" ou seja até mesmo sem ter que fazer qualquer esforço.

Mas o Admor de Modzitz acrescenta que eles vão te dar um entendimento, uma "hassaga", de como usar as bênçãos corretamente – sem o qual não seriam uma bênção...

Proximidade do Rei PALAVRAS DO REBE



Yakov era um estudante de primeira linha na Yeshivá e já estava beirando os trinta anos e não tivera êxito com Shiduch. Na semana que entrará, seu chavruta tinha um *bris* para seu novo bebê e Yakov pela primeira vez resolveu faltar ao Seder da Yeshiva e ir direto para a cerimônia do *bris* após a reza da manhã.

No final da cerimônia, todos se apinharam para congratular o *Sandak*, que era o Rav da Yeshivá e um dos rabinos mais pro-eminentes da geração. Yakov também entrou na fila e quando passou em frente ao Rav, esse cochichou no ouvido que desejava falar com ele no escritório dali a alguns minutos.

Yakov já não sabia o que dizer e quando o Rav chegou e abriu a porta do escritório, convidando-o a entrar – Yakov começou a chorar e soluçar no que o Rav acenou com a cabeça e o acalmou.

Em seguida o Rav lhe disse: temos uma tradição de nossos Mestres que quando alguém não tem suas preces respondidas é porque talvez tenha feito um *Chilul Hashem le Shem Shamaim* e que por isso deve consertá-lo. E a maneira de fazê-lo é engrandecendo e elevando o nome de D'us – respondendo o Kadish (Yeish me Rabá...) com toda intenção e força ...

E o Rav concluiu que se Yakov aceitasse esse costume logo ele teria seu Shiduch e que mantendo o costume ele mereceria que após um ano lhe ouvesse um *bris* também. A decisão de Yakov foi imediata e após algumas semanas ele teve sucesso com Shiduch e após um ano ele mereceu um filho no qual o Rav foi convidado como *Sandak*...

Shabat

Shalom

Ketivá

ve Chatimá Tová